

## **Comunicado 2º Curso de Treinadores de Surfing – Grau 1**

### **I Âmbito**

No âmbito do Programa Nacional de Formação de Treinadores (PNFT), de acordo com o estipulado na Lei 40/2012 de 28 de Agosto, a Federação Portuguesa de Surf vai realizar o 2º Curso de Treinadores de Surfing Grau I na Escola Secundária Maria Amália Vaz de Carvalho, na Rua Rodrigo da Fonseca 115, 1099-069 em Lisboa, durante os meses de Abril e Maio de 2016.

### **II Admissão**

Para que a inscrição no Curso seja validada, é necessária a realização de provas de pré-requisitos, agendadas para o dia 22 de Abril, pelas 8:30 da manhã na praia de Carcavelos. Todos os inscritos que tenham sido competidores federados, posterior a 1998, não necessitarão de realizar os pré-requisitos.

A prova de pré-requisitos será composta pelos seguintes elementos técnicos:

- Ponto de partida na praia;
- Sem prancha e com barbatanas ou com prancha à escolha;
- Deslocamento controlado na água, respeitando as correntes, passar a rebentação até chegar ao line-up;
- Entrada controlada na onda;
- Deslizar para a direita ou para a esquerda;
- Terminar a viagem na onda;
- Regressar à praia.

Nota:

- Material a utilizar é da responsabilidade do/a candidato/a.
- A admissão nos pré-requisitos será divulgada até às 23:59 do dia 20 de Abril.
- Os admitidos nos pré-requisitos, mesmo que aprovem esta fase, não significa que serão admitidos no curso.

Avaliação: A prestação não pode evidenciar erros técnicos graves.

Todos os formandos necessitam de estar cobertos por um seguro desportivo ou seguro específico de acordo com o Decreto-Lei 10/2009 de 12 de Janeiro. Os formandos poderão optar por federar-se, ficando imediatamente cobertos pelo seguro federativo, ou apresentar prova de já se encontrarem cobertos por um seguro que cumpra estes requisitos.

A admissão no curso será revelada dia 22 de Abril, juntamente com as turmas e informações finais.

### **III**

#### **Inscrição**

A inscrição no curso deverá ser realizada através de correio electrónico para a direcção de e-mail da F.P.S. – [curtosurfinggrau1@surfingportugal.com](mailto:curtosurfinggrau1@surfingportugal.com), devidamente acompanhada da ficha de inscrição, cópia do Bilhete de Identidade ou Cartão do Cidadão, declaração da entidade proponente devidamente assinada e carimbada, comprovativo da escolaridade mínima como habilitação literária.

As inscrições estarão abertas de dia 11 de Abril às 08:00, até dia 20 de Abril às 21:00.

O pagamento da taxa de inscrição deverá ser pago na totalidade até ao final da fase Curricular. A falta de pagamento implicará o não lançamento das notas do formando em falta.

Taxas de inscrição individual: 800€

- direito à frequência e documentação de apoio ao curso

Formas de Pagamento:

- Pagamento total no acto da inscrição ou

- Pagamento em duas prestações:

1ª prestação até ao dia 28 de abril - 450€

2ª prestação até ao final da fase Curricular - 350€

O incumprimento no pagamento das taxas até ao dia 28 de Abril, implicará o cancelamento da inscrição no curso.

### **IV**

#### **Estrutura Curricular**

##### **Formação Geral e Específica (Parte Curricular):**

A parte curricular inclui a componente de Formação Geral, que tem uma estrutura curricular definida pelo IPDJ, com 41 horas, e a componente de Formação Específica, que tem uma estrutura curricular definida pela FPS, com 42 horas.

As 83 horas da parte Curricular serão realizadas, na sua maioria, nas instalações da Escola Secundária Maria Amália Vaz de carvalho, em Lisboa, com algumas delas realizadas em locais a definir ao longo do curso (piscina e praias na zona da grande Lisboa), nas seguintes datas e horários:

- 26 de Abril a 31 de Maio de 2016

- Teóricas: 19 às 23h (dias úteis)\*
- Práticas: das 9:30 às 13h e das 14 às 18h (dias úteis)\*

- Horários detalhados serão divulgados após o fecho das inscrições.

A frequência das sessões que integram o curso de formação, é obrigatória para todos os candidatos, pelo que qualquer falta injustificada é motivo suficiente para a eliminação automática do candidato.

\*nem todos os dias úteis haverá aulas práticas e teóricas

A existência de situações verdadeiramente especiais que possam levar o candidato a ter de se ausentar durante algum tempo, terão de ser apresentadas por escrito à comissão de gestão do curso. Esta comissão será constituída pelo Director do Curso, pelo Consultor Técnico para o Desenvolvimento Desportivo, Formação de Treinadores, Equipa Nacional e Alto Rendimento, e por um membro da Direcção da FPS. Esta Comissão terá competência para decidir sobre a viabilização da situação.

Os candidatos que, reunindo as condições de acesso acima definidas, comprovem terem adquirido as competências inerentes a uma das componentes de formação do curso, são dispensados da frequência da referida componente de formação, bem como do respetivo processo de avaliação.

Esta comprovação deverá de ser feita através da apresentação de um dos seguintes documentos:

- Diploma de Qualificação, Certificado de Qualificação, Certificado de Reconhecimento de Competências.

### **Formação prática (Estágio):**

Só podem aceder à formação prática (Estágio), os formandos(as) que forem considerados aptos(as) na parte curricular.

Os formandos(as) realizarão na formação prática (Estágio) uma época de trabalho (grupo de competição) ou 6 meses (grupo de iniciação/lazer) como treinador(a) estagiário de uma Entidade de Acolhimento (Clube ou Escola de Surf) de acordo com o Regulamento de Estágio.

A totalidade de horas consideradas no âmbito do Estágio é de 550 horas envolvendo a realização de todo o conjunto de tarefas inerentes ao desempenho da função de treinador(a) e com um mínimo de 120 horas, dedicadas à condução das sessões de treino/aula.

Têm que ser realizadas as atividades obrigatoriamente em duas disciplinas, com a condição de um mínimo de 80 horas serem em Surf ou Bodyboard e um mínimo de 20 horas serem em Longboard, Skimboard, ou SUP .

## V

### Avaliação

#### 1 – Tipos de Avaliação

Avaliação dos candidatos

A avaliação tem por finalidade a verificação dos saberes, competências e capacidades adquiridos pelos formandos ao longo do percurso formativo e compreende:

- a) Uma **avaliação formativa**, delineada sobre o processo de formação, permitindo obter a informação detalhada sobre o desenvolvimento das aprendizagens, com vista à definição e ao ajustamento de processos e estratégias pedagógicos e definição de eventuais planos de recuperação;
- b) Uma **avaliação sumativa final**, que visa servir de base de decisão sobre a progressão e a certificação.

#### 2 – Critérios de Avaliação

A avaliação é realizada por unidades de formação e os critérios de avaliação formativa devem agrupar-se em diferentes domínios, nomeadamente, a aquisição de conhecimentos e desempenho da atividade (saberes e saberes-fazer), relacional (por exemplo: relações interpessoais, trabalho em equipa) e comportamental (por exemplo: iniciativa, autonomia, pontualidade, assiduidade).

#### 3 – Escala de Avaliação

A escala de avaliação quantitativa utilizada é de 0 a 20 valores para as três componentes de formação.

#### 4 – Avaliação da Formação Prática (Estágio)

A avaliação da componente de formação prática (estágio) segue as normas presentes no Capítulo 3 do Regulamento de estágio Grau I Surfing, disponível no sítio de internet do IPDJ, IP.

A nota de estágio é expressa numa escala de 0 a 20, considerando-se que o formando obteve aproveitamento sempre que esta seja igual ou superior a 10 (com arredondamento à décima), conduzindo a uma classificação de estágio de APTO. Para efeitos de cálculo da classificação final do curso é utilizada a classificação de estágio dada na escala de 0 a 20 valores.

#### 5 – Progressão e Classificação Final

A progressão do formando para a componente de formação prática (estágio) depende de uma avaliação sumativa com aproveitamento (nota igual ou superior a 10), tanto na componente de formação geral como na componente de formação específica da modalidade.

A classificação destas componentes resulta do cálculo da média ponderada das notas obtidas nas diferentes unidades de formação, usando como fatores de ponderação a

carga horária, sendo que a classificação em cada uma das unidades de formação não pode ser inferior a 10 valores.

Sempre que um formando reprova numa unidade de formação, reprova na componente de formação da qual esta é parte constituinte.

A classificação final do curso de treinadores obtém-se mediante a aplicação da seguinte fórmula:

$$CF^* = (2FG + 3FE + 2FP) / 7$$

\*Esta classificação é arredondada às décimas, não podendo ser inferior a 10 valores.

Legenda:

CF - Classificação final do curso;

FG - Classificação da componente de formação geral;

FE - Classificação da componente de formação específica; FP - Classificação da componente de formação prática (estágio).

## 6 – Formas e Instrumentos de Avaliação

São formas de avaliação usualmente utilizadas, as seguintes:

- Observação do desempenho dos formandos;
- Formulação de perguntas orais e escritas (lista de perguntas, testes, questionários);
- Realização de trabalhos práticos;
- Apreciação da execução prática de tarefas, em ambiente simulado, ou em contexto real de trabalho.

Quando um Formando reprova numa ou mais unidades de formação (UF) da componente de formação geral, ou específica, deve haver lugar à realização de um novo momento de avaliação, sendo da responsabilidade do Diretor de Curso, em conjunto com o(s) formador(es) da(s) UF em questão, a definição das condições de realização e das formas e instrumentos de avaliação a utilizar.

## 7 – Assiduidade

Para efeitos de conclusão do curso de treinadores com aproveitamento e posterior certificação, a assiduidade não pode ser inferior a 90% da carga horária do percurso formativo nas componentes de formação geral e específica.

Sempre que um formando não cumpra os 90% da carga horária da formação, nos termos do que acima se refere, cabe à Comissão de Gestão do Curso apreciar e decidir sobre as justificações apresentadas, bem como desenvolver os mecanismos de recuperação necessários ao cumprimento dos objetivos inicialmente definidos.

Esta comissão será constituída pelo Diretor do Curso, pelo Consultor Técnico para o Desenvolvimento Desportivo, Formação de Treinadores, Equipa Nacional e Alto Rendimento, e por um membro da Direção da FPS.

A assiduidade do formando deve concorrer para a avaliação formativa do seu percurso formativo.

## Programa do Curso

### Componente Geral:

Unidades de Formação	Horas
Didática do Desporto	8
Psicologia do Desporto	4
Pedagogia do Desporto	6
Aprendizagem e Desenvolvimento Motor	4
Observação e Análise das habilidade Desportivas	4
Funcionamento do Corpo Humano, Nutrição e Primeiros Socorros	6
Teoria e Metodologia do Treino Desportivo	6
Luta Contra a Dopagem	2
Treino Adaptado	1
<b>Total</b>	<b>41</b>

### Componente Específica:

Unidades de Formação	Horas
Organização e Regulamentação	3
Arbitragem	3
Material Técnico	2
Locais de Prática	2
Segurança	8
Didática Específica	17
Metodologia do Treino Especifica	7
<b>Total</b>	<b>42</b>

### Estágio:

#### Uma época Desportiva

## Ficha de Inscrição Curso de Treinadores de Surfing Grau 1

### IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO (Preencher com letras maiúsculas)

Nome completo \_\_\_\_\_

Morada \_\_\_\_\_

Localidade \_\_\_\_\_ Código postal \_\_\_\_\_

Clube \_\_\_\_\_ No Federado\* \_\_\_\_\_

Data nascimento \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ BI no \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Habilitações académicas \_\_\_\_\_

Contactos: Tel \_\_\_\_\_ Email \_\_\_\_\_

Modo de Pagamento: Pagamento Prestações \_\_\_\_\_ Pagamento Integral \_\_\_\_\_

Dados Bancários, IBAN FPS – PT50 0033 0000 4526 4254 8920 5

### Recibo em Nome de:

\_\_\_\_\_ NIF: \_\_\_\_\_

Data \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / 2016 Assinatura \_\_\_\_\_

- não é obrigatório estar filiado na FPS